



**Ação Educativa**  
Assessoria Pesquisa Informação

Av. Higienópolis, 901  
01238-001 São Paulo SP Brasil  
Fone (011) 825-5544 Fax (011) 3666-1082  
E-Mail: [acaoeducativ@alternex.com.br](mailto:acaoeducativ@alternex.com.br)

	<b>Ação Educativa</b>
	Documentação
Código:	<u>03.04.02.01</u>
	<u>Aca dad 2</u>
	Data: <u>15/05/98.</u>

## **DADOS BÁSICOS DA ÁREA ESCOLAR**

EESG Condessa Filomena Matarazzo  
Projeto Gestão Escolar Democrática

São Paulo - janeiro - 1998

**DADOS BÁSICOS DA ÁREA ESCOLAR****EESG Condessa Filomena Matarazzo****Projeto Gestão Escolar Democrática****São Paulo - janeiro - 1998****Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação****Av. Higienópolis 901 - Higienópolis****01238-001 - São Paulo - SP****E-mail: [acaoeducativ@ax.apc.org](mailto:acaoeducativ@ax.apc.org)**

Ação Educativa é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que tem por finalidade a promoção de ações educativas e culturais, nas mais variadas formas e modalidades, voltadas para a consolidação e ampliação da democracia, para a promoção da justiça social, para a defesa dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável.

Este trabalho foi coordenado por Elie Ghanem. Além dele, participaram da coleta direta dos dados as seguintes pessoas: Adelina Maria D'Angelo; Agnaldo dos Santos; Ana Beatriz de Barros Leal Saraiva; Ana Paula de Oliveira Corti; Cilene Silva Fernandes; Francisca Laurineide Moreira Pinheiro; Gilvânia Vicente Vieira; Isabel de Lourdes Esteves; Jair Valério Filho; Jefferson Gorgulho Peixoto; Lêda Camargo Neves Meza Sanchez; Manoel Dimas Tavares; Marta Josefa da Silva; Radamés Sebastião Pereira; Roberto Carlos Pamplona; Rosane Dias Correa; Valéria de Souza.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

São Paulo, 1998.

Apoio:

Fundação Ford

Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância

## **Apresentação**

Este documento é parte das atividades de assessoria do projeto Gestão Escolar Democrática, desenvolvido por Ação Educativa com servidores e usuários da EESG Condessa Filomena Matarazzo. Você tem aqui o resumo de um conjunto muito maior de dados, aos quais toda pessoa pode ter acesso solicitando à diretoria da escola. São informações levantadas para servirem a análises, discussões e planos sobre a vida escolar. Dados mais detalhados também podem ser obtidos.

O trabalho foi feito para ser usado por alunos e seus familiares, pelos professores e demais funcionários da escola. Esperamos que todas essas pessoas, com as informações aqui contidas, possam responder a algumas de suas perguntas e formulem outras ainda, conhecendo melhor os problemas e pensando em formas de superá-los. Isso serve para a escola. Assim como a escola deve servir para isso.

## I. DADOS DOS ALUNOS

### Movimentação escolar

1. Em 1997, a escola tinha 2.819 alunos, 27% homens e 73% mulheres. Quase metade (43%) cursavam Inciso III (2º grau simples); 20% cursavam Contabilidade; 17%, Magistério; 10%, Secretariado e 9%, Enfermagem.
2. No ano anterior, dos 3.013 matriculados, 392 se evadiram e 402 foram retidos (reprovados).
3. Entre 1994 e 1996, 8.994 pessoas se matricularam e, destas, 1.083 se evadiram e 1.365 foram retidas. Nesse período, as maiores taxas de evasão estão na 1ª série (19%) e na 2ª série (12%) e as maiores taxas de retenção estão também na 1ª série (24%) e na 2ª série (14%).

### Origem

4. Em 1997, 81% dos alunos eram naturais da Cidade de São Paulo, 7% de outros município da Região Metropolitana de São Paulo e 6% do interior de outros estados.

### Classe\*

5. Pouco mais da metade dos alunos (55%) se concentram na classe C (55%), cerca de um quarto (26%) pertencem à classe B e 17% à classe D.

### Responsabilidades adultas

6. Somente 5% são chefes de família.
7. Somam 19% os alunos que semanalmente cuidam de irmão ou outras pessoas pelo menos uma vez; 11% fazem isso quatro ou mais vezes por semana. Chega a 66% a proporção dos que cuidam da casa (lavar, passar, varrer etc.) pelo menos uma vez e 39% o fazem quatro ou mais vezes por semana. São 20% os que fazem comida uma ou duas vezes e 19% fazem quatro ou mais vezes por semana. São 37% os que fazem compras e pagamentos pelo menos uma vez por semana.

### Habitação

8. O principal tipo de habitação declarado é a casa própria (77%), seguido pela alugada (17%).

### Saúde

9. Embora minoritária, uma quantidade significativa (9%) de alunos afirma ter problemas de vista não corrigidos com uso de óculos. Somente 3% apresentam problemas de audição e 3% problemas de fala. São 20% os que tiveram algum outro tipo de problema de saúde que durou mais de seis meses.

### Trajatória escolar

10. A totalidade (100%) concluiu a 8ª série em curso regular de escola pública.

### Repetência

11. Cerca de um quarto (27%) foram reprovados pelo menos uma vez quando cursavam de 1ª a 4ª série do 1º grau. Também aproximadamente um quarto (23%) sofreram reprovação quando cursavam de 5ª a 8ª série. No 2º grau, 16% sofreram reprovação. Dentre os que foram reprovados pelo menos uma vez, cerca de metade (48%) associam a primeira repetência a expressões como *não estudava/não fazia as tarefas/ "matava" aulas*; cerca de um quarto (24%) usam expressões como *a escola não era boa/não ensinava bem/o professor não era bom/aulas desinteressantes*; 10% apontam razões familiares (*para ajudar a cuidar da casa/doença na família/casamento/gravidez*)

### Abandono

12. Quando cursavam de 1ª a 4ª série do 1º grau, 5% abandonaram a escola pelo menos uma vez. Quanto à 5ª à 8ª série, 7% chegaram a abandonar a escola e também 7% abandonaram no 2º grau.

### Família

13. Os pais de dois terços (77%) dos alunos vivem juntos; somam 16% os separados, a viuvez ocorre em 6% dos casos e, em 1%, ambos os pais são falecidos.
14. Cerca de dois terços (71%) dos alunos residem em casas com 4 a 6 moradores, sendo que 90% moram com mãe, 87% com irmão(ãs), 79% com pai e 23% com outros parentes; 5% residem com filho(as) e só 3% com cônjuge. Em 21% dos casos, somente um morador tem algum tipo de renda.

\* A classe socioeconômica se refere aqui aos itens de conforto da residência do entrevistado (bens de consumo como automóvel, geladeira etc.) e à escolaridade do chefe de família.

### Problemas em casa

15. São 18% os alunos que confirmam a ocorrência de gravidez precoce indesejada em sua casa (atual ou anterior), mas chegam a um quarto (26%) os que apontam a ocorrência de violência doméstica. A ocorrência de envolvimento com drogas ilegais chega a 9%. O envolvimento com outras atividades ilegais não é assinalado por mais de 4%.

### Trabalho e renda

16. São 37% os que nunca trabalharam, 36% estão procurando emprego e outros 36% estão trabalhando. Entre os que trabalham, 41% têm trabalho fixo, com registro em carteira. Um quarto (26%) fazem trabalho temporário ou bico, 13% fazem estágio remunerado e 10% são autônomos. Grande parte dos que trabalham (44%) consomem nessa tarefa de 31 a 40 horas da semana. A faixa de remuneração com maior concentração (36%) é de R\$ 121,00 a R\$ 220,00; seguida dos 31% que recebem entre R\$ 221,00 a R\$ 300,00. Na faixa de mais de R\$ 301,00 estão 16% e 15% recebem de R\$ 30,00 a R\$ 120,00. Somente 15% deles têm outra entrada de dinheiro além do trabalho principal. Porém, 64% colaboram regularmente com dinheiro para as despesas de casa, 23% colaboram com pelo menos a metade e 10% com toda a sua renda.

17. O grupo dos que têm renda familiar mensal na faixa de R\$ 501,00 a R\$ 2.000,00 abrange 37%; na faixa de mais de R\$ 2.000,00 estão 17% e 13% na de R\$ 301 a R\$ 500,00. Esses dados podem variar muito porque uma quantidade significativa (19%) não respondeu a questão.

### Sobre a escola

#### Por que se matricularam?

18. O principal motivo (36%) de matrícula na EESG Condessa Filomena Matarazzo é ser a única que oferecia cursos profissionalizantes da preferência dos alunos; 21% destacam o fato de ser próxima da residência e 16% alegam ser uma escola de prestígio.

19. Segundo mais de um quarto (27%), a distância entre a casa ou trabalho e a escola é uma dificuldade apenas para 11% chegarem pontualmente às aulas.

20. Somam 70% os que consideram a EESG Condessa Filomena Matarazzo uma escola pública melhor que outras da região. Já 42% acreditam que ela seja melhor principalmente porque é condição para concorrer no mercado de trabalho e melhorar de vida. A mesma quantidade (42%) diz que ela é melhor porque dá condição para disputar vaga em curso superior. Somente 6% indicam que ela lhes possibilita um grupo de colegas ou amigos.

21. Em torno de dois terços (78%) pretendem fazer curso superior e apenas 7% pretendem parar de estudar.

22. Entre os que fazem cursos profissionalizantes, 74% pretendem atuar na profissão aprendida na escola e 25% querem trabalhar fora dessa profissão.

### Secretaria da escola

23. Mais de dois terços (80%) reconhecem a gentileza no atendimento dos funcionários da Secretaria da escola, embora 16% digam que eles atendem com grosseria. Quanto à agilidade, cerca de metade (56%) afirmam que são atendidos com lentidão, mas 46% dizem que seus pedidos de documentos ou informações são atendidos dentro do prazo.

### Funcionários de apoio

24. São 84% os que afirmam ser tratados normalmente com gentileza pelos funcionários de apoio como inspetores de alunos e serventes.

### Equipe técnica

25. Dois terços (75%) dizem ser tratados com gentileza por funcionárias da equipe técnica (diretora, vice-diretoras e coordenadoras pedagógicas), mas 21% *não sabem* opinar sobre isso. Mais de um quarto (29%) afirmam que, quando levam problemas para aquelas funcionárias, elas resolvem. Porém, cerca de metade (52%) nunca levou problemas a elas.

### Segurança

26. A maioria (66%) afirma se sentir segura dentro do prédio da escola, mas é bem grande a quantidade dos que afirmam o contrário (34%) e somente 32% dizem se sentir seguros na área em torno do prédio.

### Serviços complementares

27. Para que os alunos acompanhem bem as aulas, somente um quarto (23%) afirmam que a escola oferece entrega pontual de carteirinha de passe e 11% *não sabem* opinar sobre isso. Mas são 87% os que dizem que ela oferece bons serviços de cantina.

### Espaço físico

28. Cerca de metade (54%) considera *bons* os espaços da escola (salas de aula, pátio e outros) e 41% entendem que são *médios*. Essa proporção praticamente se inverte quanto à limpeza e conservação dos espaços, pois 39% as consideram *boas* e 52% acham que são *médias*.

29. A biblioteca da escola também é aprovada por 60% dos alunos, os quais a classificam como boa, enquanto 22% a consideram média. Porém, 16% *não sabem* opinar a respeito.

#### Recursos audiovisuais

30. A maioria (68%) também acha bons os recursos audiovisuais (vídeos, fitas, aparelhos de som, mapas etc.); 23% acham que são médios e somente 7% *não sabem* opinar a respeito.

#### Funcionamento da organização

31. Chega a 71% a parcela dos que dizem que a organização da escola normalmente funciona bem nos momentos de entrada, saída, intervalos e aulas vagas. Mas são expressivos 27% que têm opinião contrária.

#### Comportamento

32. Consideram a si mesmos *disciplinados* 61% dos alunos e 38% se dizem um *pouco indisciplinados*. Quando opinam sobre o comportamento do conjunto dos alunos da escola, são mais rigorosos, pois dois terços (75%) consideram-nos um *pouco indisciplinados*, enquanto 17% dizem que são *muito indisciplinados*.

33. Para os que julgam o conjunto dos alunos um *pouco ou muito indisciplinados*, perguntou-se qual a principal forma de indisciplina e 38% afirmaram ser *falar alto ou fazer barulho*, 24% indicaram ser *absenteísmo* ("matar" aulas) e 16% disseram ser *bater em colegas ou outras pessoas*. Somente 8% assinalaram *tratar colegas com grosseria* e outros 8% disseram ser *depredar*.

34. A maioria (61%) afirma que, na sala de aula, as normas de comportamento são cumpridas porque os professores conversam com os alunos. Mas 22% opinam que essas normas não são cumpridas e 17% dizem que os professores impõem as normas na base da bronca.

#### O trabalho do professor

35. Mais da metade (55%) afirmam que *poucos* professores dão tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (*relativa a pouco tempo, ter que trabalhar etc.*) e chega a 13% o número dos que dizem que *nenhum* dá tarefas de acordo com essa dificuldade. Também praticamente a metade (56%) acreditam serem *muitos* os professores que tratam os alunos com gentileza.

36. Para 42%, *poucos* professores dão tarefas abaixo da capacidade dos alunos e uma quantidade semelhante (40%) diz que *nenhum* faz isso, mas ainda são significativos os 17% que afirmam serem *muitos* os professores que dão tarefas desse tipo. Aproximadamente a metade (55%) diz que são *poucos* os professores que não explicam bem a matéria, mas ainda expressivos 19% dizem ser *muitos* os

*que não explicam*. Em torno de um quarto (23%) entendem serem *muitos* os professores que não explicam pontos que deveriam ter sido aprendidos antes com outros professores.

#### Matérias

37. A maioria absoluta (86%) considera necessários os assuntos das suas matérias e 78% afirmam que eles são interessantes.

#### Atividades

38. Mais da metade (57%) afirma que são muito trabalhosas as atividades que seus professores dão, mas 91% dizem que elas são úteis e cerca de um terço (74%) entendem que elas são interessantes.

#### Meios de avaliação

39. Os meios de avaliação (provas, temas de trabalhos etc.) são considerados bem elaborados por 80% dos alunos e 72% dizem que eles servem para descobrir se os alunos aprenderam o que foi ensinado.

#### Aprendizado

40. Aproximadamente a metade (49%) acredita que as aulas os têm levado a aprender *muito*, mas praticamente a mesma quantidade (47%) acham que aprendem *pouco* com elas. São 19% os que pensam aprender *pouco* com as atividades extracurriculares (como excursões, festas, encontros etc.), 17% dizem não aprender *nada* e 43% *não sabem* dizer quanto aprendem com essas atividades.

41. Dos que estão trabalhando, metade (51%) afirma não usar em seu trabalho atual a maior parte do que aprendem com as aulas e um quarto (23%) diz que não usa *nada*, enquanto outros 23% dizem usar *muito*. Mas 61% acreditam que usarão muito em seu trabalho futuro, enquanto os restantes 33% acham que usarão *pouco* ou *nada*.

42. Para as coisas fora do trabalho, são 58% os que acham muito útil aquilo que é aprendido com as aulas.

#### Mulheres

43. Admitindo-se que as mulheres geralmente enfrentam dificuldades que os homens não têm que enfrentar, foi perguntado que dificuldades teriam as alunas da EESG Condessa Filomena Matarazzo. Duas dificuldades receberam a maior quantidade de indicações (em torno de 73%): *seguir os estudos e ao mesmo tempo serem mães*; *seguir os estudos trabalhando fora e/ou fazendo tarefas domésticas*.

44. Significativa mas menos assinalada (59%) foi a dificuldade de *seguir os estudos estando grávidas*, assim como a dificuldade quanto à *segurança no horário noturno* (58%).

45. Somam 43% os que indicam *assédio sexual por colegas, professores ou funcionários*, 33% os que falam da *falta de incentivo dos pais para que elas estudem*, 16% que apontam a *desvalorização da capacidade das alunas por colegas, professores(as) ou outros* e 14% que falam da menor atenção dada por professores(as).

#### Participação em organizações

46. A participação em organizações é relativamente baixa mas não é desprezível, principalmente em organizações de igrejas (23%), em agremiações esportivas (15%) e em associações estudantis (9%). Quanto aos partidos políticos, sociedades de bairro, cooperativas e sindicatos, a participação é praticamente nula e não ultrapassa 3% dos casos.

47. Dos que declaram participar, grande parte (39%) são ou foram dirigentes das organizações.

#### Conselho de escola

48. Chegam a 62% os alunos que já participaram de alguma eleição para conselho de escola, seja votando ou como candidato. Porém, somente 35% dizem ter conhecimento das atividades do Conselho da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

#### Grêmios estudantis

49. Dois terços (75%) já participaram de alguma eleição para grêmios estudantis, seja votando ou como candidato. Porém, somente 11% dizem ter conhecimento das atividades do Grêmios Estudantis Oswald de Andrade (da EESG Condessa Filomena Matarazzo).

#### APM

50. Somente 10% têm conhecimento das atividades da APM (Associação de Pais e Mestres) da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

#### Tempo livre

51. Vão semanalmente a uma biblioteca 30%, enquanto 43% vão todos os meses e 21% apenas algumas vezes ao ano. Praticamente a metade (52%) nunca vão ao teatro e 33% vão algumas vezes ao ano. A maioria relativa de 36% vai ao cinema apenas algumas vezes ao ano e 20% nunca vão, embora 33% freqüentem todos os meses. Quase a metade (47%) nunca assistem show ao vivo ou participam de algum evento esportivo e 29% o fazem algumas vezes ao ano.

52. São 42% os que assistem *show* ao vivo algumas vezes ao ano e 37% nunca assistem, enquanto 18% o fazem todos os meses.

53. Somam 88% os que nunca tocam um instrumento musical, 11% tocam semanalmente e 5%, diariamente.

54. Os que ouvem rádio diariamente são em maior quantidade (82%) que os 78% que assistem televisão. Semanalmente, 16% ouvem rádio e 21% assistem TV.

55. Todos os meses, 32% vão a festa ou baile; 29% vão algumas vezes ao ano, 26% vão semanalmente e 13% nunca vão.

56. Nunca vão a barzinho 45%. Um quarto (25%) vão semanalmente e 15% vão todos os meses.

57. Semanalmente, 39% lêem jornais ou revistas e 31% lêem diariamente, outros 16% lêem todos os meses e 4% nunca lêem.

58. Algumas vezes ao ano, 35% lêem livros e outros 35% lêem todos os meses; 17% lêem semanalmente, 6%, diariamente e 7% nunca lêem.

59. As fitas e discos são ouvidos diariamente por 61% e semanalmente por 31%.

#### Problemas

60. O problema que preocupa a maior parte dos alunos (28%) é a *falta de segurança*. Em seguida, vem o *mau funcionamento da organização escolar*, com 17% das indicações, e o número insuficiente de funcionários, com 16%. São 15% os que apontam a *indisciplina dos próprios alunos*.

## II. DADOS DOS PAIS

#### Instrução

1. O maior grupo de pais (43%) é o que tem instrução de *primário completo/ginásio incompleto*, seguido dos 24% de *colegial completo/superior*

*incompleto*; 17% pertencem ao grupo *ginásio completo/colegial incompleto* e 11% são do grupo *analfabetos/primário incompleto*.

### Trabalho e renda

2. Cerca de dois terços (69%) estão trabalhando (fixo ou temporário, autônomo, bico etc.) e 8% se declaram desempregados. Dos 22% que se encontram na categoria *outra situação*, a maioria são aposentados.
3. Metade (50%) apresenta renda familiar mensal na faixa de R\$ 801,00 a R\$ 1.800,00 e o grupo na faixa de R\$ 300,00 a R\$ 800,00 corresponde a 29%, enquanto 12% estão na faixa de R\$ 1.801,00 a R\$ 2.500,00.
4. Em 74% das residências, 4 a 6 pessoas dependem da renda familiar.

### Sobre a escola

#### Secretaria da Escola

5. A gentileza do atendimento dos funcionários da Secretaria da escola é reconhecida por 76%, mas são 60% os que afirmam que esse atendimento é feito com rapidez.

#### Funcionários de apoio

6. São 64% os que afirmam ser tratados normalmente com gentileza pelos funcionários de apoio (como inspetores de alunos e serventes).

#### Equipe técnica

7. São 60% os que dizem ser tratados normalmente com gentileza pelas funcionárias da equipe técnica (diretora, vice-diretoras, coordenadoras pedagógicas). Somente 13% afirmam que essas funcionárias normalmente resolvem os problemas que são levados a elas. Cerca de dois terços (77%), porém, nunca levaram problemas a eles.

#### Segurança

8. Praticamente a metade (51%) acredita que os alunos estão seguros dentro do prédio da escola e somente 12% dizem que os alunos estão seguros na área em torno do prédio.

#### Espaço físico

9. Em torno da metade (55%) avaliam como bons os espaços da escola (salas de aula, pátio e outros). Uma quantidade significativa (32%) considera médios esses espaços. Também metade (50%) julga boas a limpeza e a conservação de tais espaços e 31% as consideram médias.
10. Somam 36% os que acham boa a biblioteca da escola e 10% acham que ela é média, no entanto, a metade (51%) *não sabe* opinar a respeito.

### Recursos audiovisuais

11. É significativo o número de pais que acham bons os recursos audiovisuais (35%), embora a cerca da metade (52%) não tenha opinião (*não sabem*) a respeito.

### Funcionamento da organização

12. A expressiva maioria de 57% entende que a organização da escola normalmente funciona bem nos momentos de entrada, saída, intervalos e aulas vagas. Mas 19% pensam o contrário.

### Comportamento

13. Praticamente a metade (51%) dos pais acha o conjunto dos alunos um pouco indisciplinado e uma parcela não desprezível (13%) acha que são muito indisciplinados; 18% não sabem ou não responderam. Entre os que apontam indisciplina nos alunos, 39% a identificam principalmente com *falar alto/fazer barulho*; outros 16%, com *tratar professores ou funcionários com grosseria*; 9% vêem que a indisciplina se manifesta principalmente pela *depredação da escola*.
14. A maior parcela dos pais (59%) crê que as normas de comportamento em sala de aula são cumpridas com diálogo; mas 19% dizem que que essas normas não são cumpridas. Para 8%, os professores impõem as normas de forma autoritária e 12% não sabem ou não responderam.

### O trabalho do professor

15. A maioria (69%) acredita que *muitos* professores tratam os alunos com gentileza; 70% acham que *poucos ou nenhum* deles dá tarefas abaixo da capacidade dos alunos. Chegam a 23% os que acreditam serem *muitos* os professores que não explicam bem a matéria. São 19% os que dizem ser *muitos* os professores que deixam de ensinar pontos que deveriam ter sido aprendidos antes com outros professores. Porém, para 37%, são poucos os que dão tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (falta de tempo, ter que trabalhar etc.).

### Matérias

16. Os assuntos tratados nas matérias são necessários na opinião de 92% e são interessantes segundo 85% dos pais.

### Aprendizado

17. São 68% os que acreditam que as aulas têm levado os alunos (pelos quais são responsáveis) a aprender muito; cai para 35% os que têm essa opinião quanto às atividades extracurriculares.

18. Para o trabalho futuro dos alunos, 75% dos seus responsáveis crêem que a maior parte do que aprendem com as aulas será muito utilizada. E 86% acham muito útil para outras coisas fora o trabalho.

#### Acompanhamento da vida escolar

19. A maioria 65% afirma comparecer às reuniões na escola; 30% dizem procurar os professores para conversar; 21% procuram a equipe técnica e 7% enviam bilhetes aos professores ou à equipe técnica. Cerca de dois terços (76%) afirmam verificar cadernos e tarefas e o maior índice (95%) é dos que dizem acompanhar a vida escolar conversando com o aluno.

20. Também a maioria (67%) considera suficiente o acompanhamento que faz da vida escolar.

#### O que mudar?

21. Somam 27% aqueles que gostariam de poder mudar *conteúdos dos cursos/grade curricular* e 45% mudariam as normas de *comportamento disciplinar*. Só 12% mudariam os *horários de funcionamento* e uma percentagem um pouco maior (16%), os *serviços da Secretaria da escola*. Outros 18% mudariam a *forma de aplicação dos recursos financeiros* da escola. Gostariam de mudar as *atividades extracurriculares* 27% dos pais; 36% se referem aos *procedimentos de ensino dos professores* e 19% ao *espaço físico* da escola.

#### Participação em organizações

22. A participação em organizações é relativamente baixa já que não mais de 5% participam de agremiações esportivas. De sociedades de bairro, participam só 3%, enquanto 12% estão em sindicatos. Em torno de 2% são de cooperativa e 4%

de partido político. Destacam-se os 30% que participam de organizações de igreja.

23. Da parcela participante, quase um quarto (23%) são ou foram dirigentes.

#### Conselho de escola

24. Cerca de um quarto (26%) chegaram a participar de alguma eleição para conselho de escola, seja votando ou como candidato. Somente 11% têm conhecimento das atividades do Conselho da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

#### Grêmios estudantil

25. Somam 22% os pais têm conhecimento das atividades do grêmios estudantil da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

#### APM

26. Somente 14% afirmam ter conhecimento das atividades da APM (Associação de Pais e Mestres) da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

#### Problemas

27. O problema relativo à vida escolar que sobressai é a *falta de segurança*, apontado por 30% dos pais. Ele é seguido pela *mau funcionamento da organização escolar* (20%) e pela *ensino insatisfatório* (14%).

28. Somam 15% os que afirmam que o Conselho da EESG Condessa Filomena Matarazzo atua adequadamente sobre os problemas indicados, 23% dizem que não e 43% não sabem.

### III. DADOS DOS PROFESSORES

#### Idade e sexo

1. Em 1997, a EESG Condessa Filomena Matarazzo tinha 95 professores, dos quais 34 eram homens e 61 eram mulheres (64%). Lecionavam pela manhã 40 professores, no período da tarde eram 39 e à noite eram 16. Quase metade (43%) dos professores estavam na faixa de 31 a 40 anos de idade e outros 24% tinham entre 41 e 50 anos. Os mais novos, com até 30 anos, somavam 19%.

#### Família

2. A maioria mora com o cônjuge (62%) e com filho(as) (58%); 26% moram com mãe e 24% com irmão(ãs).

### Responsabilidades domésticas

3. Somam 60% os professores que semanalmente cuidam de crianças, jovens ou outros; 45% o fazem quatro ou mais vezes por semana. Também 60% cuidam da casa (lavar, passar, varrer etc.), sendo que 34% o fazem quatro ou mais vezes por semana. A responsabilidade de fazer comida pelo menos uma vez por semana abrange 55% e 56% fazem compras ou pagamentos.

### Problemas em casa

4. A ocorrência de problemas de uso abusivo de álcool na casa (atual ou anterior) se destaca, confirmada por 19%. Outro problema, minoritário mas ainda significativo, é o envolvimento com drogas ilegais (9%). Problemas de violência doméstica atingem 4% das indicações.

### Trajétoria profissional

5. A maioria absoluta (85%) fez curso superior de licenciatura plena para trabalhar como professor. Fizeram 2º grau com habilitação para o magistério 13% do total e 15% fizeram curso de complementação pedagógica. São 36% os que fizeram licenciatura curta, 6% fizeram também pós-graduação lato sensu e 15% fizeram algum curso de especialização.

6. A experiência dos professores não é pequena, uma vez que 24% já lecionam há um período de 6 a 10 anos. Em seguida, vem o grupo dos 21% que já lecionam de 3 a 5 anos; 17% trabalham 21 anos ou mais como professores. Igualmente significativos são os 15% que já lecionam de 11 a 15 anos; 13%, de 16 a 20 anos. Os mais novos, com até 2 anos de experiência, somam 10%.

7. Para quase metade deles (47%), não chega a 3 anos o tempo em que já lecionam na EESG Condessa Filomena Matarazzo; mas um quarto (24%) dá aulas nessa escola há mais de 11 anos e 19% estão na escola de 6 a 10 anos.

8. A maioria (60%) tem outras atividades profissionais além de lecionar na EESG Condessa Filomena Matarazzo, tendo outra entrada de dinheiro mensal além do trabalho principal.

9. Apesar de reconhecerem a baixa remuneração, 83% pretendem continuar na carreira do magistério e 75% destes justificam esta pretensão por gostarem de lecionar. Somente 4% dão como justificativa outros motivos: por ser um emprego estável ou por não conseguirem mais formação para mudar de ocupação.

10. Somam 28% os professores que dispõem de 3 a 6 horas por semana para o trabalho fora da sala de aula. Em seguida, vem o grupo de 20% que dispõe de 6 a 7 horas. Os que só contam com 1 a 3 horas para isso somam 30%.

### Formação

11. De modo geral, a maioria tem uma boa apreciação de sua formação inicial para trabalhar como professor; 83% julgam que ela deu condições mínimas para enfrentar desafios quanto à abordagem dos conteúdos de sua matéria e 77%, quanto à elaboração de atividades de ensino/aprendizagem. Dois terços (75%) dizem poder enfrentar desafios também quanto à elaboração de instrumentos de avaliação. Um percentual igualmente alto (66%) afirmam o mesmo quanto ao tratamento da disciplina em sala de aula.

12. Nos últimos três anos, 75% participaram de algum programa de formação, para além de sua formação inicial (aulas particulares, cursos por correspondência, seminários, estágios etc.). Para 62% destes, a principal razão de terem participado estava relacionada a *desempenho profissional/ensinar melhor* e, para 15%, era relativa a *conseguir melhor emprego/promoção/ganhar mais*. Dos que participaram, 90% concluíram o programa.

13. Desses programas, 35% são oferecidos por Secretaria de Educação (diretamente ou por meio de universidade) e 20% são oferecidos por universidade/faculdade; 65% são gratuitos e 35% são pagos (total ou em parte) pelo professor ou sua família. A maioria (60%) fazem ou faziam o programa em tempo livre e 40% no horário de trabalho. O principal meio pelo qual souberam do programa (17%) são os funcionários da equipe técnica da escola. Como efeito, 67% afirmam ter usado o conhecimento no trabalho com seus alunos, somente 5% dizem que serviu para sua evolução funcional e, para 17%, não houve efeito algum.

### Bibliotecas

14. Semanalmente, 79% usam sua biblioteca pessoal e 17%, mensalmente. A biblioteca de amigos nunca é utilizada por 62%, é usada algumas vezes ao ano por 26% e mensalmente por 11%. A biblioteca estadual nunca é usada por 68%, enquanto 26% a utilizam mensalmente. A municipal nunca é usada por 62% e 30% usam algumas vezes ao ano. Quase todos os professores (96%) nunca usam a biblioteca da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação); 79% nunca usam bibliotecas de universidades e 13% usam algumas vezes ao ano. A biblioteca da própria escola nunca é usada por 32%; 26% usam mensalmente, 23% usam semanalmente e 19%, algumas vezes ao ano.

15. Em torno de dois terços (74%) acreditam que as bibliotecas às quais têm acesso são suficientes para subsidiar seu trabalho.

### Apoio técnico

16. Os professores estão mais satisfeitos com apoio técnico ou orientação de seus próprios colegas. Afirmam isso 70% deles. Um pouco menos (64%) se dizem satisfeitos quando esse apoio é da diretora ou vice-diretoras.

17. Pouco menos da metade (49%) mostram satisfação com a orientação das coordenadoras pedagógicas. Cerca de um quarto (26%) se dizem satisfeitos com o apoio ou orientação do conselho de escola, embora 36% não saibam opinar a esse respeito. São 21% os que afirmam estar satisfeitos com orientação dos especialistas de fora da rede e 24% não sabem opinar sobre isso. Somente 9% estão satisfeitos com órgãos centrais ou intermediários de Secretaria da Educação.

### Reuniões

18. A maioria (60%) considera as reuniões pedagógicas e horários coletivos úteis para redefinir sua proposta de trabalho, ainda que 13% não saibam opinar a respeito. Somente a metade (53%), no entanto, acham essas atividades úteis para um trabalho articulado com o dos seus colegas e 17% não sabem opinar sobre esse ponto.

### Sobre a escola

#### Secretaria da escola

19. A absoluta maioria (92%) concorda que o atendimento dos funcionários da Secretaria da escola é feito com gentileza e 72% acham que ele é feito com rapidez. Mas 55% dizem que os pedidos feitos à Secretaria da escola são atendidos dentro do prazo, embora 11% nunca tenham feito pedidos a ela.

#### Funcionários de apoio

20. A maioria absoluta (89%) afirma ser tratada normalmente com gentileza pelos funcionários de apoio (inspetores de alunos, serventes).

#### Equipe técnica

21. Para metade (51%) dos professores, os funcionários da equipe técnica normalmente resolvem os problemas que eles lhes encaminham. Uma parcela significativa (32%) nunca levou problemas à equipe técnica.

#### Segurança

22. Não mais de 70% se sentem seguros dentro do prédio da escola e somente 57% na área em torno do prédio.

#### Espaço físico

23. A adequação das dependências e instalações do prédio escolar é considerada boa por 57% e média por 40%. Mas são 28% os que acham boas a limpeza e a conservação dessas dependências/instalações, enquanto 49% dizem que são médias e 23% dizem que são ruins.

24. Somam 70% os que acham boa a biblioteca da escola e 22% a consideram média.

### Recursos audiovisuais

25. A maioria (64%) considera bons os recursos audiovisuais da escola e um quarto (26%) acha que são médios; 7% não sabem opinar.

### Funcionamento da organização

26. Também a maioria (66%) entende que a organização da escola normalmente funciona bem nos momentos de entrada, saída, intervalos e aulas vagas. Mas é expressiva a parcela (32%) dos que pensam o contrário.

### Comportamento

27. Não têm boa imagem do comportamento dos alunos, pois 43% os consideram um pouco indisciplinados, enquanto 28% acham que são muito indisciplinados e outros 28% dizem que são alunos disciplinados.

28. O tipo destacado de indisciplina (47%) é *falar alto/fazer barulho*.

29. A maioria (62%) acredita que as normas de comportamento são cumpridas com diálogo, mas são significativos os 21% que afirmam que os professores impõem as normas com autoritarismo e mesmo os 17% segundo os quais essas normas não são cumpridas.

### O trabalho do professor

30. Os resultados são insatisfatórios na opinião dos professores, uma vez que 67% deles crêem que as aulas têm levado os alunos a aprenderem pouco. Essa opinião se altera muito quanto às atividades extracurriculares, pois mais da metade (52%) afirmam que essas atividades têm levado os alunos a aprenderem muito.

31. Somente 8% dizem não ter problemas de indisciplina em sala de aula. Entre os demais, os principais problemas que enfrentam são: alunos conversam durante a explicação ou outra atividade (31%); alunos brigam entre si (25%); alunos falam alto ao mesmo tempo (15%); alunos não fazem as atividades que o professor dá (15%). Apenas 6% indicam o problema de alunos que os desacatam.

32. A principal reação dos professores quando surgem problemas de indisciplina em aula é repreender oralmente (66%). São 14% os que procuram diálogo.

33. Segundo 82%, aquilo que fazem diante dos problemas de indisciplina em sala de aula quase sempre resolve.

### Meios de avaliação

34. Um grupo não desprezível de 21% não sabe dizer se os meios de avaliação usados na escola são bem ou mal elaborados, mas 71% afirmam que são bem elaborados.

### Interesse dos pais

35. A maioria dos professores (68%) acredita que os pais ou responsáveis não se interessam pela vida escolar dos alunos. Uma parcela semelhante (60%) diz que os pais não comparecem às reuniões; dois terços (75%) diz que eles não os procuram para informar-se; 79% dizem não ter outro meio em que basear-se para saber

### Mulheres

36. Entre as dificuldades das alunas, a maior parte dos professores (74%) aponta *seguir os estudos; trabalhar fora e/ou fazer tarefas domésticas*. Em seguida, vem *seguir os estudos estando grávidas (72%) e seguir os estudos sendo mães (70%)*.

37. São 60% os que vêem dificuldade quanto à *segurança no horário noturno*; 23% indicam a *falta de incentivo dos pais para que elas estudem*; 11% apontam a *desvalorização de sua capacidade por colegas, professores(as) e outros*; 9% vêem como dificuldade o *assédio sexual por colegas; professores ou funcionários*.

### Participação em organizações

38. É significativa a participação em organizações, destacadamente o sindicato (47%); 21% atuam em agremiações esportivas; 19% em organizações de igrejas e 13% em partidos políticos.

39. Dos que participam, 19% são ou foram dirigentes.

### Conselho de escola

40. São 62% os que já participaram de alguma eleição para conselho de escola, como eleitores ou candidatos. Aproximadamente a mesma quantidade (60%) tem conhecimento das atividades do Conselho de EESG Condessa Filomena Matarazzo.

### Grêmios estudantil

41. Cerca de dois terços (74%) afirmam ter conhecimento das atividades do Grêmio Estudantil Oswald de Andrade, da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

### APM

42. Menos da metade (47%) diz ter conhecimento das atividades da APM (Associação de Pais e Mestres) da EESG Condessa Filomena Matarazzo.

### Problemas

43. O problema que relativamente preocupa mais professores (30%) é a *indisciplina dos alunos*. Em seguida, vem a *falta de comunicação / cooperação dos vários segmentos da escola (24%)* é a *falta de condições materiais (23%)*. É também expressivo a indicação da *falta de segurança (21%)*.

44. Em torno da metade (53%) dos professores acreditam que o tratamento que o conselho de escola dá aos problemas indicados é adequado; 24% *não sabem* opinar a respeito.